

Guarda-parque: uma vocação exercida ao redor do mundo

Categories : [Colunistas Convidados](#)

O guarda-parque pode trabalhar em funções como manejo de visitantes, educação ambiental, prevenção e combate a incêndios florestais, fiscalização, relacionamento com as comunidades locais, atividades de pesquisa e monitoramento, administração e planejamento, manutenção de infraestrutura, atividades de busca, resgate e primeiros socorros. É um trabalho que requer, além de treinamento e capacitação adequada, comprometimento e paixão pela natureza.

Embora seja uma função nobre e gratificante, na maioria das vezes os guarda-parques enfrentam severas dificuldades, como carência de condições laborais mínimas, baixo reconhecimento social e institucional, carência de treinamentos e capacitação, e alto risco de acidentes e morte.

Meu interesse pela profissão começou quando eu trabalhava no corpo da guarda ambiental, após curso de formação de guarda-parque, no [Parque Natural Municipal do Trabiju](#), um resquício de [Mata Atlântica](#) e sítio histórico do município de Pindamonhangaba, interior de São Paulo. No final de 2012, soube da existência da [Federação Internacional de Guarda-parques – FIG \(International Ranger Federation\)](#) e da sua filiada e então recém-fundada [Associação Brasileira de Guarda-parques \(ABG\)](#). Comecei a me envolver com a ABG por meio de trabalhos voluntários, com a participação na administração de seu blog, onde são compartilhados os trabalhos, sucessos e dificuldades enfrentados pelos guarda-parques, tentando estabelecer uma rede maior e mais conectada desses profissionais no país e com a comunidade internacional.

Há alguns meses, a FIG, por meio da Fundação [The Thin Green Line](#), uma entidade sem fins lucrativos que ajuda guarda-parques ao redor do mundo e suas famílias, ofereceu 10 patrocínios para guarda-parques representarem seus países e participarem do [Congresso Mundial de Parques da UICN](#), em Sydney, Austrália, que ocorreu em novembro deste ano. Eu fui selecionada para participar do congresso e representar a Associação Brasileira de Guarda-Parques, oportunidade aproveitada também para levar uma [Declaração dos Guarda-parques do Brasil](#). O documento foi feito de forma colaborativa com os associados, resumindo a situação, opinião e necessidades dos guarda-parques e sua profissão no Brasil.

Em cada país, uma história